



(Tradução)

Interpelação Escrita

O surto recente da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus tem tido um impacto profundo em todas as vertentes sociais de Macau, levando a que a população em geral esteja em pânico. Até ao momento, passaram-se já quase 2 meses desde o referido surto, contudo, esta epidemia mantém-se e está a propagar-se pelo mundo, continuando a afectar a vida quotidiana da população de Macau, em particular, provocando um grave impacto na situação económica das pessoas das camadas sociais mais desfavorecidas.

Desde o surto desta epidemia, o meu escritório tem recebido muitos pedidos de ajuda apresentados pelas pessoas das camadas sociais mais desfavorecidas. Segundo consta, devido ao impacto deste surto e à falta de legislação para regulamentação e protecção, muitos residentes limitaram-se a manter os seus cargos nominalmente, sem trabalho e remuneração, ou foram obrigados a tirar licença sem vencimento ou a antecipar o gozo das férias do próximo ano, e alguns até foram demitidos sem justa causa. Devido à presente epidemia, é difícil para os últimos encontrar outro emprego. Apesar de terem perdido, por completo, a sua fonte de rendimentos, têm ainda que suportar os encargos familiares, decorrentes de cuidarem dos membros idosos e dos filhos. O mais difícil é que muitas destas pessoas que precisam de tomar conta das suas famílias são famílias monoparentais ou cuidadoras e, em particular, as últimas têm de gastar muito dinheiro e de se dedicar a cuidar dos seus filhos portadores de doenças especiais. Numa circunstância em que o subsídio aos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

cuidadores ainda não foi atribuído pelo Governo da RAEM, a redução ou perda repentina da fonte de rendimentos provoca um grave impacto para os cuidadores. Além disso, estas pessoas não se limitam a responsabilizar-se pelas despesas diárias das suas famílias, pois têm, também, de reembolsar os empréstimos à habitação. Então, a perda da fonte de rendimentos, devido à epidemia, leva toda a família dessas pessoas a ver-se em apuros económicos. Importa sublinhar mais uma vez que muitas destas pessoas afectadas são famílias monoparentais e cuidadoras, que se responsabilizam pelo pagamento de todas as despesas familiares. Estas pessoas estão com dificuldades para se sustentarem, devido à perda de rendimentos.

Apesar de muitos residentes continuarem a ter emprego, sob o impacto da epidemia, os rendimentos estão significativamente reduzidos e até auferem apenas o salário base. É de lamentar que muitos desses residentes continuem a não reunir os requisitos para requererem um apoio financeiro, junto do Instituto de Acção Social (IAS), a fim de resolverem as suas dificuldades económicas, visto que os seus rendimentos são ligeiramente superiores ao limite definido pelo IAS para requerimento de apoio financeiro, devendo os mesmos, assim, sustentar-se sozinhos. Pelo exposto, desejo que o Governo adopte medidas para os ajudar a ultrapassarem as dificuldades. Como muitos residentes que se vêem em apuros são famílias monoparentais e cuidadoras, precisando de tomar conta, por si próprios, dos filhos e dos pais, sob o impacto desta epidemia, ou perderam por completo a fonte de rendimentos ou viram os seus salários largamente reduzidos, não conseguindo, por isso, pagar as despesas de toda a família.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Desde o surto da epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, que teve lugar há cerca de 2 meses, o Governo da RAEM ainda não adoptou medidas específicas para ajudar as famílias supramencionadas. Na conferência de imprensa realizada há 2 meses, o Chefe do Executivo disse, publicamente, que “se fala sempre que as flores não florescem eternamente, porém, se não utilizarmos a reserva financeira agora, quando é que podemos utilizá-la?” Entretanto, muitos residentes que se vêem em apuros económicos devido ao surto da epidemia continuam a carecer do devido apoio específico. Esta epidemia passou já a propagar-se pelo mundo, e ninguém sabe até quando é que a mesma vai durar, o que deixa muitos residentes desanimados e frustrados, sem ver esperança na vida.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Actualmente, a epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus continua a propagar-se pelo mundo, e ninguém sabe quando é que a mesma se vai extinguir. No que respeita aos residentes afectados por esta epidemia, em particular, as famílias monoparentais e os cuidadores, de que medidas económicas, de natureza específica e substancial, dispõe o Governo, para os ajudar a ultrapassar as dificuldades decorrentes da mesma?
2. Devido ao surto da epidemia, muitos residentes perderam a sua fonte de rendimentos, visto que foram obrigados a manter os seus cargos nominalmente, sem trabalho e remuneração, ou foram demitidos sem justa causa. Quanto a isto, o Governo deve proceder à revisão da Lei das relações de trabalho, ou divulgar, quanto antes, medidas especiais, que se



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

apliquem especificamente a esta epidemia, para garantir o emprego da população de Macau e evitar que a mesma, nesta altura difícil, perca, por completo, a fonte de rendimentos, por ter sido obrigada a manter os seus cargos nominalmente ou ter sido demitida sem justa causa. Vai o Governo fazê-lo?

3. Nesta epidemia, a classe média de Macau é também muito afectada. Importa referir que, há pouco, o Governo da RAEM adoptou uma medida para limitar a entrada de trabalhadores não residentes, por isso, muitos trabalhadores domésticos não residentes não conseguiram regressar, de imediato, a Macau para trabalhar, o que levou a que em muitas famílias os membros idosos e as crianças careçam de pessoal para os cuidar. Por causa desta epidemia, as famílias em questão não conseguiram recrutar, de imediato, outros trabalhadores não residentes. Para cuidar dos membros idosos e das crianças, um elemento de um casal teve de desistir de trabalhar, o que resultou na redução imediata dos rendimentos familiares e no aumento significativo da pressão económica. Quanto a esta situação, de que medidas dispõe o Governo para resolver as dificuldades dessas famílias?

26 de Março de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
José Pereira Coutinho**